

FUTEBOL NA REDE: CENÁRIOS, MODELOS E PERSPECTIVAS

MIGUEL ARCHANJO DE FREITAS JUNIOR*

BRUNO JOSÉ GABRIEL**

ANDRIGO DOMINGOS DE CAMPOS**

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Departamento de Educação Física/Ponta Grossa, Paraná, Brasil
mfreitasjr@uepg.br

Introdução

O futebol como objeto de estudo das Ciências Sociais e Humanas é algo bastante recente. De forma geral o esporte foi por muito tempo ignorado por essas áreas do conhecimento, principalmente pela forte influência das teorias marxistas e da escola de Frankfurt (Elias, 1992), historiadores e sociólogos acabaram ignorando esta temática por não considerá-la um assunto sério. Entretanto, nos últimos 10 anos a produção sobre o futebol vem aumentando quantitativa e qualitativamente (Silva, 2009). Diante deste cenário que se transforma, o presente estudo tem o objetivo de verificar a forma com que esta temática tem sido abordada pelos pesquisadores das áreas de humanas e sociais. Para alcançar o proposto, optou-se em realizar este levantamento por meio da internet, devido a disponibilidade, praticidade e ampla capacidade de armazenamento de dados que esse ambiente virtual possibilita.

Inicialmente os estudos foram localizados através do site de buscas Google, por meio do qual localizou-se artigos científicos, sites, blogs e filmes que abordassem a temática futebol. O passo seguinte foi armazenar a maior quantidade possível de informações disponíveis sobre a temática investigada. Neste momento a leitura de TRIVIÑOS (1987) facilitou nossa caminhada, pois de acordo com a proposta deste autor, após o pesquisador ter feito o levantamento do material que ele irá trabalhar, deve realizar uma pré-análise, uma descrição analítica e uma interpretação inferencial desta

* Professor de Fundamentos Sociológicos e Antropológicos da Educação Física e Desportos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Doutor em História pela Universidade Federal do Paraná.

** Acadêmico do Curso de Educação Física da UEPG, bolsista de iniciação científica pela Fundação Araucária.

documentação, tarefa esta que foi complementada pela análise de conteúdo proposta por BARDIN (2009), atitudes que permitiram a criação de categorias para os diferentes fontes documentais.

Durante esta busca encontrou-se uma série de sites de reconhecido valor acadêmico, dentre os quais destacamos: <http://www.periodicos.capes.gov.br>; <http://www.teses.usp.br> ; http://www.bu.ufsc.br/teses_nacionais.html ; <http://www.nuteses.ufu.br> ; <http://www.sibradid.eeffto.ufmg.br>. Entretanto, para este primeiro momento, optou-se em analisar somente os estudos postados nos sites que abordam exclusivamente a temática futebol.

Com estas características foram localizados quatro sites, são eles: 1)www.futebolesociedade.com.br; 2)www.gefut.wordpress.com 3)www.ludopedio.com.br; 4)www.universidadedofutebol.com.br . Essa delimitação foi necessária pelo elevado número de estudos presentes na internet, onde o futebol ganha adeptos quase que diariamente; além disso, compreender o futebol a partir de sites organizados por grupos que se propõe a estudar especificamente este objeto pode ser uma alternativa interessante para perceber a forma com que este tema está adentrando no mundo acadêmico virtual.

O futebol na rede

Após superar estas etapas, algumas categorias emergiram “naturalmente” da documentação analisada. Verificou-se que havia reincidência dos temas centrais abordados pelos artigos, a partir disso, estabeleceu-se que para ser considerada uma categoria o tema abordado deveria aparecer em pelo menos 10 artigos. Diante desta opção metodológica emergiram as seguintes categorias:

- 1) violência (17%): neste tema é amplamente explorada a questão dos fenômenos de massa, como as torcidas organizadas. Em menor quantidade localizou-se também, outra forma de manifestação da violência, que é aquela que acontece dentro de campo a partir do descontrole dos jogadores. Os principais autores citados nestes trabalhos são Erick Dunning, Carlos Alberto Máximo Pimenta e Luiz Henrique Toledo;
- 2) racismo (15%): normalmente neste tipo de trabalho o tema é abordado a partir de um resgate da história dos negros. Mesmo em estudos de casos atuais, o tema é sempre

tratado de forma cuidadosa, o que demonstra que o racismo é algo recorrente e mal resolvido na sociedade brasileira. A principal referência destes estudos é o literato Mario Filho, com o seu livro clássico “O negro no futebol brasileiro, obra que foi analisada criticamente por Antonio Jorge Soares que também se tornou umas das referências centrais dos estudos sobre esta temática;

- 3) mídia (13%): verificou-se aqui as relações entre mídia e futebol, bem como relações de mercado, os estudos destacam a forma como o futebol é explorado por diferentes agentes e a dificuldade que ele apresenta para se tornar um objeto social transparente. Os principais autores desta temática são Édison Gastaldo e Mauro Betti;

- 4) Gênero (12%): os estudos deste grupo abordam principalmente a participação da mulher no futebol, normalmente fazendo um resgate histórico dos acontecimentos sociais que envolvem a mulher na sociedade brasileira, dando ênfase ao preconceito sofrido na sociedade de forma geral e nos campos de futebol de maneira específica. A principal referência destes estudos é Simoni Lahud Guedes;

- 5) Copa do mundo (11%): os estudos mostram a relação entre o povo brasileiro e este evento, através do qual os torcedores conseguem transformar os seus sentimentos em algo concreto, que é expresso através do selecionado nacional. O principal autor referenciado é Roberto da Matta;

- 6) Globalização (9%): os estudos que abordam esta temática, enfocam as dimensões que o futebol vem tomando, bem como a exploração do esporte e dos ídolos por parte de grandes empresas. Os autores mais utilizados são Erick Dunning, Norbert Elias e Pierre Bourdieu

- 7) Lazer (7%): na questão do lazer o futebol é focado em dois segmentos distintos - a sua prática durante o tempo livre, mostrando o futebol numa perspectiva de socialização e o seu consumo passivo na frente da TV ou o futebol observado no estádio, momento em que ele se torna um espetáculo capaz de auxiliar na liberação das tensões diárias, estes estudos destacam ainda a importância do estatuto de defesa do torcedor. Autores mais utilizados Norbert Elias e Erick Dunning;

- 8) Literatura (6%): aborda-se questões sobre a visão romântica e ideológica apresentada por literatos do Rio de Janeiro e de São Paulo. Os autores mais citados são Antonio Cândido, Nelson Rodrigues, Mario Filho e José Lins do Rego;

- 9) Cinema (5%): analisam as estreitas relações entre esses dois fenômenos presentes

na sociedade moderna, os estudos demonstram que mesmo ambos tendo sido aceitos como elementos da cultura popular, as suas trajetórias foram bastante diferentes. Os autores mais utilizados nestas abordagens foram Victor Melo e Luiz Orichio;

- 10):Educação (5%) discute métodos pedagógicos de iniciação esportiva e a influência das escolinhas de futebol na formação das crianças. Os Autores mais utilizados são: Paulo Freire, João Batista Freire, Suraya Cristina Darido e Wagner Wey Moreira.

Após analisar os artigos supracitados percebeu-se a impossibilidade em dar conta da totalidade de informações que abordam questões diretamente ligadas ao futebol. Desta forma, optou-se nesta primeira etapa do estudo, em trabalhar com as seguintes categorias: 1) Futebol e Cinema; 2) Sites de Futebol e 3) Blogs de Futebol. Por uma questão didática, cada um destes temas foi subdividido, fato que nos auxiliou a compreendermos quais eram os principais elementos sociais que estavam sendo abordados a partir dos estudos do futebol.

Percebeu-se, inicialmente um processo histórico singular, envolvendo o futebol e o cinema nacional, objetos que se desenvolvem na sociedade brasileira de forma bastante distinta. Para melhor compreender esta relação, os filmes foram divididos em categorias, momento que optou-se em manter o padrão de divulgação utilizado pelo mercado cinematográfico, que apresenta as seguintes categorias: documentários, ficção, comédia, drama, infantil, suspense e guerra. Foram localizados 326 filmes, sendo 241 documentais (73,9%), 47 de ficção (14,4%), 16 de comédia (4,9%), 15 são drama (4,6%), 2 infantil (0,6%), 1 de suspense (0,3%), e 1 de guerra (0,3%). Os números demonstram uma concentração bastante grande em relação aos documentais, fato que se justifica pela fase incipiente do cinema brasileiro, que produzia essa categoria de filme, por permitir abordar o cotidiano e apresentando um menor custo de produção.

A terceira categoria emergida do mapeamento foram os sites sobre futebol. Foram catalogados 55 sites, os quais foram categorizados segundo o seu objetivo principal, o que nos forneceu duas categorias distintas, mas não excludentes onde identificamos 40 sites de informação (72,7%) e 15 sites biográficos (27,3%). Considerou-se sites informativos aqueles que abordam o futebol como temática principal, porém sem ficar restrito a algum tipo de notícia específica. Os sites biográficos representam um espaço que os jogadores utilizam para divulgar seus históricos e patrocinadores.

A quarta categoria emergida e analisada foram os blogs, os quais foram catalogados, categorizados e posteriormente classificados de acordo com o objetivo para o qual ele foi criado, ou seja, um diário virtual, que como tal depende fundamentalmente da velocidade de informação e atualização constante. Com base neste entendimento, analisou-se 40 blogs que foram divididos em cinco categorias, baseadas na sua periodicidade de atualização. Obteve-se o seguinte resultado: 8 são atualizados esporadicamente (20%), 2 mensalmente (5%), 4 quinzenalmente (10%), 5 semanalmente (12,5%) e 21 diariamente (52,5%). Aqui foi possível perceber que os internautas têm levado a sério o compromisso de manter atualizado o seu espaço virtual, que normalmente destina-se a apresentar fatos e curiosidades sobre o cotidiano futebolístico.

Considerações finais

Percebeu-se até o momento que o futebol na internet ainda não atingiu o mesmo capital simbólico que possuem campos considerados como essenciais da sociedade (política e economia), os quais apresentam inúmeros espaços virtuais específicos. Entretanto, este panorama vem sendo superado com maior velocidade do que aconteceu no mundo acadêmico não virtual.

A análise bibliográfica mostrou que este esporte passou por diferentes momentos na trajetória histórica e acadêmica do país, iniciando pela tensão entre a sua aceitação e negação como elemento cultural brasileiro, caminhando pela tensão entre o profissionalismo e o amadorismo; consolidando-se junto a realização da Copa do Mundo como um elemento identitário nacional e mais recentemente como um importante fenômeno do mercado globalizado.

Momentos e atores diferentes marcaram esta trajetória histórica que passa a ser socializada de forma mais dinâmica através da internet, a qual através dos seus diferentes espaços virtuais fornece elementos para que se possa compreender como este campo vem sendo estruturado, as forças que tem levado há modificações e os grupos que desejam que ele permaneça inalterado. Contudo, esta compreensão só se torna possível se estes elementos forem analisados de forma interdependente. Neste sentido, o jogo está apenas começando, pois esta comunicação abre espaço para a identificação de categorias que nos possibilitam compreender a lógica de funcionamento do futebol

brasileiro, necessitando ser aprofundada por estudos que aprofundem este debate.

Palavras-Chave: Futebol, Internet, Ciências Humanas e Sociais

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2009.

BOURDIEU, Pierre. **O campo econômico: a dimensão simbólica da dominação**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

CAMPENHOUDT, L. V. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradativa, 1992.

FREITAS JUNIOR, M, A. **NO MEIO DO CAMINHO: tensões presentes nas representações sobre o futebol e o ideal de modernidade brasileira na década de 1950**. 2009. 141 f. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História na Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

FUTEBOL E SOCIEDADE disponível em www.futebolesociedade.com.br. Acesso em: 13 de agosto 2010.

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE FUTEBOL E TORCIDA disponível em www.gefut.wordpress.com. Acesso em: 13 de agosto 2010.

LUDOPEDIO disponível em www.ludopedio.com.br. Acesso em: 13 de agosto 2010.

MOLETTA JUNIOR, Celso Luís; et. all. NORBERT ELIAS, UMA NOVA ABORDAGEM PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DO FUTEBOL BRASILEIRO. In: **IX Simpósio Internacional Processo Civilizador**. 2005, Ponta Grossa, 2005.

Lecturas, Educación Física y Deportes (EFDeportes). Disponível em: <http://www.efdeportes.com/>. Acesso em: 16/09/2010 às 16h50min: 52.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. Ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

MATTOS, M, G.; JÚNIOR, A, J, R.; BLECHER, S. **METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: Construindo sua monografia, artigos e projetos**. São Paulo, Phort, 2008.

ORICCHIO, L. Z. **Fome de Bola: Cinema e Futebol no Brasil**. 1. Ed. São Paulo: Imprensa Oficial, 1996.

Portal Periódico (CAPES). Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>. Acesso em: 16/09/2010 às 16h57min: 55.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. V. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradativa, 1993.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1996.

Scientific Electronic Library Online (SciELO). Disponível em: <http://www.scielo.org/php/index.php>. Acesso em: 16/09/2010 às 16h48min: 50.

Sibradid (CEV). Disponível em: <http://listas.cev.org.br/cevcrian/2002-11/msg00000.html>. Acesso em: 16/09/2010 às 16h59min: 00.

SILVA, A. J. **Internet no Ensino das Ciências Físico-Químicas**. 1997. 100 f. Dissertação de Mestrado, Universidade de Coimbra, Coimbra, 1997.

SILVA, Silvio Ricardo da. **Levantamento da produção acadêmica sobre o futebol nas ciências humanas e sociais de 1980 a 2007**. Escola de Educação Física, Fisioterapia e terapia ocupacional/UFMG. Belo Horizonte, 2009.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Bases teórico-metodológicas da pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Cadernos de Pesquisa Ritter dos Reis. V. 4. Porto Alegre: Faculdades Integradas Ritter dos Reis, 2001.

UNIVERSIDADE DO FUTEBOL disponível em <http://www.universidadedofutebol.com.br>. Acesso em: 13 de agosto 2010.